

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
20120/2021**

Designação
Psicologia Clínica e da Saúde
Docente (s)
Carla Crespo (Responsável)
António Branco Vasco
João Justo
Margarida Custódio dos Santos
Creditação (ECTS)
6
Funcionamento
Aula teórica 2 horas semanais + aula prática 2 horas semanais
Objectivos
- Promover o conhecimento sobre a área da Psicologia Clínica e da Saúde nos seus diversos aspetos, nomeadamente: Contextualização histórica-filosófica; Âmbitos e modelos de intervenção; Temas de investigação; Questões profissionais. - Promover a reflexão crítica e autónoma sobre temas-chave relativos a esta área.
Competências a desenvolver
- Adquirir e articular conhecimentos substantivos relevantes na área da Psicologia Clínica e da Saúde; - Desenvolver uma atitude de reflexão crítica adequada à realidade e contextos da Psicologia Clínica e da Saúde.
Pré-Requisitos (Precedências) *
Não se aplica
Conteúdos programáticos
1. Apresentação e Contextualização 2. Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e Integrativa I - Enquadramento histórico e contextual da psicoterapia cognitivo-comportamental - Princípios subjacentes, conceitos básicos e objetivos de intervenção - As psicoterapias contextuais: A terceira geração 3. Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e Integrativa II - Contexto e emergência da psicoterapia integrativa - Variedades de integração e constructos transdiagnósticos - Abordagens e modelos integrativos e metateóricos 4. Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e Integrativa III - Investigação e psicoterapia - A aliança terapêutica: Variáveis dos intervenientes e do processo terapêutico

5. Modelo Dinâmico I

- Psicanálise e Psicoterapia Psicodinâmica: Definição e Aspectos Diferenciais .
- Perspetiva Pulsional: Conceitos Básicos

6. Modelo Dinâmico II

- Perspetiva das Relações de Objeto: Conceitos Básicos e Exemplo de Autores de Referência .
- Psicoterapia Psicodinâmica: Aspectos Conceptuais, Características do Terapeuta e da Relação Terapêutica .

7. Modelo Dinâmico III

- Investigação em Psicoterapia Psicodinâmica

8. Psicologia da Saúde I

- Enquadramento do desenvolvimento da Psicologia da Saúde
- Paradigmas e metodologias de Intervenção
- Áreas e contextos de intervenção

9. Psicologia da Saúde II

- Psicologia da Saúde e sua relação com a Saúde Pública, Epidemiologia, Medicina Familiar e Educação para a Saúde
- Modelos sócio-cognitivos em Psicologia da Saúde: Modelos de Crenças de Saúde
- Psicologia Saúde ao longo do ciclo de vida

10. Psicologia da Saúde III

- Psicologia da Doença: psicologia do processo de doença
- Modelo de auto-regulação de Leventhal

11. Modelo Sistémico I

- Fundamentos teóricos: a Teoria Geral dos Sistemas, a Teoria da Comunicação, o modelo da Ecologia do Desenvolvimento Humano.

12. Modelo Sistémico II

- Da família na Psicologia à Psicologia da Família
- Evolução do estudo científico da família em Psicologia

13. Modelo Sistémico III

- Finalidade, objectivos, modelos, temas de estudo e métodos da Psicologia da Família e da Psicologia Comunitária.
- Contexto e contornos da Psicologia Comunitária.
- Métodos de avaliação e de intervenção sistémica

14. Investigação e Questões Profissionais e Éticas

Bibliografia

- Vasco, A.B. (2017). Integração em Psicoterapia. In. Isabel Leal (Ed.), Psicoterapias. Pactor.
- Stadter, M. (2012). Presence and the present – Relationship and time in contemporary psychodynamic psychotherapy. Maryland: Jason Aronson.
- Dobson, K. S. (2009). Handbook of Cognitive Behavior Therapies (3rd ed.). The Guilford Press: New York
- Alarcão, M. (2000). (Des) Equilíbrios familiares. Coimbra: Quarteto Editora.
- French, D; Vedhara K, Kaptein, AD; Weinman (2010). Health Psychology. Blackwell

Métodos de ensino

- Exposição; participação dos alunos; vídeos; exercícios de grupo.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo) 1. Exame escrito com a duração de: 1h 30m + 30m tolerância. o exame é constituído por 4 questões (1 por núcleo): 5 valores cada questão.
Elementos de Avaliação - Ver quadro anterior.
Regras relativas à melhoria de nota - Repetição do exame.
Regras relativas a alunos repetentes* Se os alunos estiveram presentes no número mínimo de aulas requisitado, estão dispensados de presença nas aulas e devem só efetuar o exame final
Exigências relativas à assiduidade * - É requerido aos alunos que só frequentem uma das turmas práticas e que nela se mantenham sempre. - É requerida a frequência tanto das aulas teóricas como práticas
Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) * Não se aplica
Língua de ensino Português
Infrações disciplinares e sanções decorrentes De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos: a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos; b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar; c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações; d) Apresentar como seu o trabalho de outro; e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos; f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações; g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas; h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL; i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico. As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar